

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Luxo emprestado – Os riscos do aumento do crédito”

9º Episódio: “Bons e maus empréstimos”

Autor: James Muhando

Editores: Adrian Kriesch, Friederike Müller

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)
- Dona Cesária (*Mama Kelele*) (65, mulher/female)
- Mulher 1 (*Woman*) (40, mulher/female)
- Jovem (*Young Man*) (20 e tal anos, homem/male)
- Mulher 1 (*Woman*) (40, mulher/female)
- Apresentador (*MC*) (40, homem/male)
- Grupo misto de 4-5 pessoas (*4 -5 Mixed crowd*) (> 25)

Cena 2:

- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)
- Zulmira (*Zilpah*) (mais de 35, mulher/female)
- Lúcia (*Lucia*) (agora com 15, rapariga/female)
- Elísio (*Giddy*) (agora com 17, rapaz/male)
- Tio Barnabé (*Uncle Barry*) (mais de 35, homem/male)

Cena 3:

- Elísio (*Giddy*) (agora com 17, rapaz/male)
- Gilda (*Jenny*) (agora com 17, rapariga/female)

Cena 4:

- Zulmira (*Zilpah*) (mais de 35, mulher/female)
- Tio Barnabé (*Uncle Barry*) (mais de 35, homem/male)

Intro:

**1. Atmo: Escritório. Cadeira giratória
(SFX: Office ambience. Swivel chair)**

2. Narrador:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao nono episódio da radionovela “Luxo emprestado – Os riscos do aumento do crédito”. Chamo-me é Elísio Lobo, sou gerente de crédito e o narrador desta série.

Nos episódios anteriores, contei a história da minha juventude e como eu e os meus amigos arranjam problemas por causa de um empréstimo. No episódio anterior, os pais do Jorge chatearam-se depois do filho ter desaparecido. Depois de muito tempo, ele finalmente voltou para casa e começou a fumar e a beber! Mas enquanto esteve fora, a vida tinha continuado e eu e a Gilda tínhamos passado nos exames do liceu e íamos começar a andar na universidade. Mas como as propinas eram um pouco altas para jovens da aldeia como nós, a minha mãe organizou uma recolha de fundos entre os amigos e os parentes.

Gastou muito dinheiro em comida e bebida – cerca de oitenta euros – e foi um evento bastante grande. **(ri)** Especialmente porque também lá estava a Dona Cesária, uma senhora bastante cómica.

Cena 1: Recolha de fundos em casa de Elísio

3. Atmo: Barulho de um grupo de pessoas, no exterior

(SFX: Noise from a crowd of people, exterior)

4. D. Cesária: **(fala alto, com pronúncia do campo)** A aldeia tem muito orgulho nestes meninos! São os primeiros a ir para a “uiversidade”!

5. Homens e mulheres: **desatam às gargalhadas**

6. Mulher 1: **(divertida)** É universidade, Dona Albertina, não é “uiversidade”!

7. D. Cesária: O que é importa? O que sei é que hoje a Zulmira fez frango e, por causa deste rapaz, vou festejar e divertir-me! Deviam ir mais jovens para a tal da “uiversidade” para nós festejarmos mais vezes!

8. Homens e

mulheres: riem

9. Jovem: Pessoal! Pessoal! Não estamos aqui para festejar! Estamos aqui para ajudar este jovem a juntar dinheiro para pagar as propinas e poder ir para a universidade!

10. Homens e

mulheres: aborrecidos

KW início (KW begin)

11. Mulher 1: Senta-te rapaz! Quem é que te autorizou a falar antes dos mais velhos?

12. Mulher 2: Os jovens agora já não têm respeito nenhum!

13. Apresentador: **(limpa a garganta)** Muito bem! É preciso pôr ordem nesta reunião!

14. Grupo de pessoas acalma-se gradualmente

15. Apresentador: Sabemos todos porque é que estamos aqui, não sabemos?

16. Grupo: Sim!

17. Apresentador: **(grita)** Porque é que estamos aqui?

18. Grupo: Para mandar os nossos filhos para a universidade! (**Dona Cesária é a que fala mais alto e continua a dizer “universidade”!**)

19. Apresentador: Não vos ouço!

20. Grupo: Para mandar os nossos filhos para a universidade!

KW fim (KW End)

21. Apresentador: Muito bem! Então vamos diretos ao assunto! Façam aqui uma fila e, um por um, venham ter comigo e deixem os vossos donativos neste cesto. Estão todos preparados?

22. Grupo: Sim!

23. Apresentador: Todos a postos?

24. Grupo: Sim!

25. Apresentador: Então vamos começar! Não sejam tímidos! Tragam o vosso dinheiro até aqui!

26. Atmo: Cadeiras e passos
(SFX: Chairs and footsteps)

27. Apresentador: Dona Eunice, quatro euros!

28. Grupo: **aplausos, gritos das mulheres**

29. Apresentador: Menina Carlota, dez euros!

30. Grupo: **mais aplausos**

31. Apresentador: Dona Cesária, um euro!

32. Grupo: **não aplaude, só murmura**

33. D. Cesária: **(bate palmas)** Batam palmas! Batam palmas!

34. Grupo: **risos**

35. Narrador:

Os meus amigos da aldeia deram e deram mais dinheiro. E quando a recolha de fundos terminou, comeram enquanto se contava o dinheiro doado! O apresentador pegou outra vez no microfone e orgulhosamente anunciou que a recolha tinha sido de sessenta euros. Para a minha mãe, para a Lúcia e para mim, o anúncio foi um golpe doloroso porque tínhamos acabado de perder vinte euros!

Nem vão acreditar qual acabou por ser a nossa solução para o problema das propinas: o meu tio Barnabé! Tinha saído da prisão já há alguns meses e estava agora a tentar recomeçar a sua vida. Estava completamente regenerado e abriu uma mercearia que estava a correr muito bem. Ele veio ter comigo e com a minha mãe quando estávamos a colher o nosso milho.

Cena 2: No campo de milho

36. Atmo: Campo de milho, pessoas na colheita de milho

(SFX: Maize field, people harvesting maize)

37. Zulmira: Lúcia, sua preguiçosa! Estou de olho em ti!
Porque é que estás sempre a correr para a casa de banho?

38. Lúcia: Dói-me o estômago.

39. Elísio: É mentira! És mas é preguiçosa!

40. Lúcia: Cala-te, Elísio! Tu é que és o culpado! Se não fosse por causa da tua angariação de fundos, podíamos pagar a outras pessoas para fazerem este trabalho como normalmente fazemos.

41. Zulmira: Calem-se e trabalhem! Temos de acabar antes que comece a chover!

42. Atmo: Passos sobre vegetação seca

(SFX: Footsteps on dry vegetation)

43. Barnabé: **(ao longe)** Hey! Porque é que estão todos de mau humor hoje?

44. **Lúcia:** (contente) Tio Barnabé!
45. **Zulmira:** Barnabé! O que estás aqui a fazer?
46. **Elísio:** (desinteressado) Olá tio!
47. **Barnabé:** Olá minha querida Lúcia! Olá Elísio!
48. **Lúcia:** Estou contente por estares aqui, tio! O Elísio anda outra vez a implicar comigo.
49. **Barnabé:** Não te preocupes com o Elísio. Em breve vai estar longe daqui, na universidade!
50. **Elísio:** (sufocado, quase a chorar) Nem... nem me lembres disso!
51. **Barnabé:** Porquê? O que é que se passa?
52. **Elísio:** Deixa-me em paz!
53. **Atmo: Passos de Elísio furioso a afastar-se**
(SFX: Angry footsteps as Giddy walks away)
54. **Barnabé:** Zulimra, o que é que o rapaz tem? Onde é que ele vai?

55. Zulmira: (suspira) Esquece-o. Está de mau humor porque não pode ir para a universidade. Vamos até casa tomar uma chávena de chá. Lúcia, por favor, trata do milho. Volto daqui a pouco!

56. Atmo: Passos sobre vegetação seca
(SFX: Footsteps on dry vegetation)

57. Barnabé: Porque é que não me contaste do problema das propinas?

58. Zulmira: E o que é que tu podias fazer? Saíste há pouco tempo da prisão e acabaste de começar o teu negócio.

59. Barnabé: Nunca ouviste falar do serviço de empréstimos para estudantes?

60. Zulmira: E tu ainda consegues falar em empréstimos depois de tudo o que aconteceu, Barnabé?

61. Barnabé: Se aprendi alguma coisa na prisão foi que nem todos os empréstimos são maus!

62. Zulmira: Nem me fales em empréstimos! Foram os empréstimos que TU pediste que nos puseram na situação em que estamos hoje!

63. Barnabé: Já sabes que lamento muito tudo isso, minha irmã! Mas temos de ajudar este rapaz. Os empréstimos para estudantes não são assim tão maus porque são sempre usados para o fim pretendido.

64. Zulmira: E onde irei eu buscar dinheiro para o pagar?

65. Barnabé: (ri) Não és tu quem tem de pagar!

66. Zulmira: Então quem será? Tu?

67. Barnabé: O Elísio!

68. Zulmira: (chocada) O quê?! Como?

69. Barnabé: Calma, Zulmira! Explico-te tudo quando chegarmos a casa.

70. Narrador:

Deixei o meu tio e a minha família a falarem e fui até ao rio. Precisava de desanuviar a cabeça porque estava furioso! O meu tio era a última pessoa que eu queria ver. Se ele não tivesse roubado a escritura da nossa propriedade, se calhar a minha mãe podia ter vendido parte da nossa propriedade e eu podia ter ido para a universidade!

Não esperava encontrar ninguém perto do rio e fiquei surpreendido quando vi a Gilda ali sentada, imersa em pensamentos.

Cena 3: Nas margens do rio Sabuani

71. Atmo: Rio

(SFX: River flowing)

72. Atmo: Passos

(SFX: Footsteps)

73. Elísio: Por aqui, Gilda? Posso juntar-me a ti?

74. Gilda: Claro!

75. Elísio: O que fazes aqui sozinha?

76. Gilda: **(suspira)** Estou só a pensar.

77. Elísio: Em quê?

78. Gilda: Na vida e na universidade para onde não posso ir por causa das propinas.

79. Elísio: **(suspira)** Pois! Já somos dois!

80. Gilda:

81. Elísio:

- 82. Gilda:** Qual é o objectivo de desperdiçar doze anos na escola e passar nos exames para depois acabar assim, como se nunca tivesses estudado?
- 83. Elísio:** (**acalma-a**) Gilda, não tens de ter arrependido de nada. A culpa não é tua. Além disso, a tua família, tal como a minha, não é rica.
- 84. Gilda:** Mas, Elísio, acho que os nossos pais podiam ter feito mais.
- 85. Elísio:** Como?
- 86. Gilda:** Poupano mais e gastando menos. A minha mãe às vezes compra coisas que não são necessárias. Como vários pares de sapatos, por exemplo. E alguns nunca os usou sequer!

KW início (KW begin)

- 87. Elísio:** Mas, Gilda, porque é que a tua mãe não pede um empréstimo bancário?
- 88. Gilda:** Um empréstimo bancário? Mas tu ouviste o que disse o senhor Mando. É preciso ter alguma garantia ou segurança. A minha mãe não tem nem emprego nem propriedades!

89. Elísio: Então e a vossa terra? Não é propriedade?

90. Gilda: **(chocada)** O quê?! Sabes quantas pessoas perderam propriedades assim? Não estamos dispostos a arriscar o nosso meio de subsistência, utilizando-o como garantia para um empréstimo! E se não o conseguirmos pagar?

KW fim (KW end)

91. Elísio: Pois, eu entendo-te, mas não desistas. Ainda temos duas semanas antes da esperança se esgotar!

92. Atmo: Trovoada
(SFX: Thunder)

93. Elísio: Anda, vamos para casa antes que chova!

Cena 4: Em casa de Elísio

94. Atmo: Chá a ser deitado em copos de alumínio
(SFX: Tea poured into tin cups)

- 95. Zulmira:** Aqui está o chá, meu irmão. Lá porque não nos podemos dar ao luxo de mandar o teu sobrinho para a universidade, não significa que não podemos tomar uma chávena de chá!
- 96. Barnabé:** Ouve o que te digo, Zulmira! Ainda não é tarde demais! Posso apresentar-te ao senhor Mando. Ele trabalha num banco. E vai ajudar-nos a obter o empréstimo.
- 97. Zulmira:** **(insegura)** Não sei, Barnabé. Conheces alguém que tenha beneficiado deste serviço de empréstimos para estudantes?
- 98. Barnabé:** O próprio senhor Mando!
- 99. Zulmira:** Mas como é que funciona?
- 100. Barnabé:** O empréstimo é uma medida governamental destinada a ajudar bons alunos que não podem pagar as propinas. É concedido a estudantes que provem que não podem pagar as propinas.
- 101. Zulmira:** Continua a ser um empréstimo e eu não posso pagá-lo. Não tenho uma garantia nem nada!

- 102. Barnabé:** Mas não precisas disso tudo! O Elísio vai pedir o empréstimo e, como é estudante, pode pedir um adiamento.
- 103. Zulmira:** E o que é que isso significa?
- 104. Barnabé:** Que um empréstimo é estendido para os mutuários, ou seja, as pessoas que recebem o empréstimo, pagarem quando puderem, como quando arranjam emprego ou começam um negócio. Na maioria dos países, os alunos pedem um adiamento.
- 105. Zulmira:** E porque é que este empréstimo é melhor do que os que tu costumavas pedir? Que garantias tenho de que não me vai acontecer o mesmo que a ti?
- 106. Barnabé:** Eu cometi erros. Um deles foi pedir empréstimos sem propósito. E mesmo quando tinha um propósito para o empréstimo, não o usava para o fim pretendido. Este empréstimo é o que chamamos de um bom empréstimo, porque é pago diretamente à instituição de ensino e, portanto, tem que ser usado para a finalidade pretendida.
- 107. Atmo: Trovoada quando começa e chover**
(SFX: Thunder as it starts to rain)

108. Zulmira: (com urgência) Rápido! Vamos lá ajudar a Lúcia a levar o milho antes que comece a chover mais!

109. Atmo:
(SFX: Office atmo)

110. Narrador:

Dá para acreditar? Por causa da ideia do tio Barnabé conseguimos finalmente ir para a universidade! Por mais irónico que possa parecer, foi por causa de um empréstimo que eu e a Gilda pudemos estudar! Foi por isso que acabei por trabalhar num banco. Na verdade, nem todos os empréstimos são empréstimos maus! Os empréstimos para estudantes, por exemplo, são bons para os mais desfavorecidos. **(suspira)** Agora tenho de ir! Mas da próxima vez vou visitar os meus pais na minha aldeia natal para saber o que aconteceu a todas as pessoas.

Outro:

Por isso, não percam o próximo episódio do Learning by Ear - Aprender de Ouvido!

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!